



# Câmara Municipal de Jardinópolis

Estado de São Paulo

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO DIA 30 DE MAIO DE 2023.

Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, na Câmara Municipal de Jardinópolis, no Salão de Reuniões e com transmissão ao vivo pela internet, com início às 19:00 horas, foi realizada a Audiência Pública em que o Poder Executivo Municipal demonstrou e avaliou o cumprimento das metas fiscais, decorrentes do Relatório de Gestão Fiscal, do 1º quadrimestre de 2023. Estavam presentes à Audiência: o Secretário Municipal de Finanças e Orçamento Fernando Antonio Teixeira Covas, o Vice-Presidente Luiz Gustavo de Sousa (que assumiu os trabalhos em virtude do Presidente Luiz Fernando Riul não estar presente) e o Vereador Caio Eduardo Jardim Antonio; o Jurídico da Câmara Municipal Dr. José Paulo Ribeiro, o Chefe Geral da Câmara Municipal Mateus Delfante Galanti e o Assessor de Imprensa do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal Weverton Cardoso Goulart. Tomando a palavra, o Sr. Presidente em Exercício Luiz Gustavo de Sousa deu por aberta a Audiência Pública e passou a palavra ao Secretário. Com a palavra, o Sr. Fernando Antonio Teixeira Covas apresentou alguns dados do Relatório de Gestão Fiscal referentes ao 1º quadrimestre de 2023: *“Boa noite a todos! Iniciamos a exposição do nosso demonstrativo referente aos dados que ocorreram no primeiro quadrimestre de 2023, ou seja, de janeiro a abril. O orçamento previsto, inicialmente, foi de R\$ 236.608.000,00 (esse dado, ele é isolado, ele é só do Executivo; a Câmara teve R\$ 5.460.000,00; mas, não é isso que a gente veio expor nessa audiência); o orçamento atualizado, em 30/04, é de R\$ 241.599.026,00 ou 2,11% do orçamento inicial. Como que se compôs essa alteração, essa atualização do orçamento? Crédito suplementar, trazendo para superávit financeiro, de R\$ 124.311,00; créditos adicionais especiais, como na modalidade superávit financeiro, R\$ 4.866.715,13; um total de R\$ 4.991.026,24. Esse é o total parcial de utilização do superávit de 2022; então, de R\$ 50 milhões, já foi utilizado, até 30/04, R\$ 4.991.000,00. Os créditos suplementares com anulação de dotação, o efeito dele, em relação a atualização do orçamento, é zero; porque ele credita determinadas dotações e retira de outras já constituídas do orçamento inicial; eles somaram R\$ 1.174.150,00; as despesas fixadas, portanto, para 2023 R\$ 236.608.000,00; já foram empenhadas R\$ 110.060.827,00 e já foram liquidadas R\$ 57.473.940,00; e, destas liquidações, já foram pagas R\$ 47.832.069,00. Fiz uma separação, pelas despesas empenhadas, da participação de algumas secretarias: Nos R\$ 110 milhões já empenhados, a Educação empenhou R\$ 37.089.972,00 ou 33%; a Saúde já empenhou R\$ 28.746.452,00 ou 26%; a Secretaria de Administração R\$ 13.220.171,00; Obras (dividida em Urbanismo e Saneamento) R\$ 18.681.367,00; Assistência Social R\$ 4.807.015,00; Gestão Ambiental R\$ 1.092.284,00; Cultura R\$ 1.775.828,00; Esporte R\$ 1.555.811,00; e as demais unidades, com valores menores, somados R\$ 3.091.924,00. A arrecadação prevista R\$ 242.068.000,00; a receita corrente R\$ 267.149.000,00. Por quê que essa receita corrente é maior? Porque, quando nós a recebemos, existe a retenção de 20% do FUNDEB (que já fica na cesta nacional) + 1 % do PASEP; então, é por isso que a receita corrente é maior. Receita de capital R\$ 68.000,00 (receita de capital, nós podemos dizer que é investimentos); e a dedução, que é a própria contribuição ao FUNDEB (que é a retenção que eu estava me referindo), ela foi prevista em R\$ 25.149.000,00; caso recebamos R\$ 267.149.000,00; se recebermos menos arrecadação, esse valor de contribuição também diminui. (esclareceu uma dúvida...) Receitas; da receita prevista, que eu citei anteriormente, agora nós vamos falar qual foi os valores realizados; então, a receita total realizada é R\$ 71.997.754,00; a receita corrente R\$ 80.261.236,00; receita de investimento R\$ 1.350,00; e até o momento, ou seja, 30/04, nós já contribuimos como retenção da receita corrente ali (o valor acima citado) R\$ 8.264.831,00, valor de FUNDEB. Receita corrente líquida; eu trago dois valores, uma sem ajuste e outra ajustada pelas emendas parlamentares; então, somou R\$ 219.257.053,00 e ajustada R\$ 217.977.673,00 (a receita corrente líquida ajustada é a receita que serve como parâmetro para calcular a despesa com pessoal). Valor de arrecadação da CIP, nos quatro meses, R\$ 561.262,00 numa média mensal de R\$ 140.315,00; arrecadação de água R\$ 2.290.092,00 e esgoto R\$ 1.161.261,00; a dívida ativa, referente a água e esgoto, que foi recebida até o momento, R\$ 520.045,00; num total de movimentação de R\$ 3.971.399,00 numa média mensal de R\$ 992.849,00. Restos a pagar; no início do ano, nós tivemos a inscrição de R\$ 3.562.236,00 de restos processados e restos não processados de R\$ 21.423.537,00; aí, nós tivemos restos pagos durante os quatro meses e restos cancelados; o saldo existente, em 30/04, a pagar ainda permaneceu em R\$ 70.646,00 de processados e R\$ 13.271.407,00 de não processados. (esclareceu algumas dúvidas...) Fiz um demonstrativo dos recursos disponíveis, alguns vinculados (claro, não é a totalidade que são disponíveis, recursos livres); os recursos próprios, a Prefeitura possui R\$ 84.293.468,00; recursos vinculados à Educação ( todos esses números encerrados em 30 de Abril) R\$ 10.352.247,00; recursos vinculados à Saúde R\$ 10.524.002,00 e recursos vinculados Assistência Social R\$ 2.972.789,00. A nossa dívida ativa pendente (a pagar hoje), que nós temos a receber; dívida ativa tributária R\$ 71.193.153,00 (dividida entre IPTU, ISS, taxa de licença); a dívida ativa não tributária R\$ 74.905.825,00 (grande parte é dívida da água e esgoto); num total, então, de R\$ 146.098.979,00. Nosso estoque de materiais de consumo R\$ 3.387.601,00 (aonde também tem algum material da própria Educação). (esclareceu algumas dúvidas...) Saldo de bens patrimoniais; bens móveis, nós temos R\$ 47.691.058,00; bens imóveis R\$ 69.692.867,00; num total de R\$ 117.383.926,00... Saldo de precatórios, eu tenho R\$ 2.058.247,00 no curto prazo e R\$ 7.413.021,00 no longo*



# Câmara Municipal de Jardimópolis

Estado de São Paulo

prazo (dívida consolidada); num total de R\$ 9.471.269,00. (esclareceu algumas dúvidas...) A despesa com pessoal; ela somou, em 30/04, R\$ 102.132.188,00 (corrigindo, os R\$ 102 milhões é com despesas médicas; nós incluímos essa despesa com terceiros, que são serviços médicos, por obrigação legal); quando eu falo só a folha de pagamento, menos as despesas médicas, ela vem para R\$ 95.121.186,00. A participação de algumas Secretarias, em relação à despesas de pessoal que ocorreram em 2023, de janeiro a abril; ela somou R\$ 29.545.753,000; a Educação contribuiu com R\$ 15.089.453,00 (dividido entre manutenção do ensino e o FUNDEB; o FUNDEB já contribuiu com R\$ 12.485.000,00); a Saúde com R\$ 7.945.000,91; Administração com R\$ 2.105.166,00; Obras com R\$ 1.693.753,00; Assistência Social com R\$ 992.504,00; a Secretaria de Finanças com R\$ 433.302,00; e as outras unidades, somadas, com R\$ 1.719.784,00. (esclareceu algumas dúvidas...) A evolução da folha, variação por período...; o primeiro quadrimestre de 2022 era R\$ 84 milhões; então, 104,13 % significa 4,13 % maior do que o período anterior; aí foi para 109,08 %, cresceu um pouquinho mais 9,08 %; depois foi para 104,34 %, o valor caiu em relação ao anterior; e agora de 104 % (que foi de dezembro para cá) para 105,84 %. Agora a gente vai chegar em maio (que a gente tá liberando agora no final do mês), eu não tenho esses números ainda. São 1561 funcionários, grande parte é professor. (esclareceu algumas dúvidas...) Ok, eu acho que nós terminamos as informações; têm alguns outros relatórios aqui, mas quase todos os números foram citados. Como eu falei, a gente teve uma redução de receita em dois meses; mas, quando a gente compara o quadrimestre todo (entre o quadrimestre de 2023 com o quadrimestre de 2022) teve um ganho de 2,7 %; a gente ainda conseguiu evoluir um pouquinho; mas, praticamente, a inflação (pode se colocar) de alguns meses. (esclareceu mais algumas dúvidas...)”. Finalmente, após o Secretário apresentar essas informações gerais e os principais números quanto ao Orçamento do 1º Quadrimestre de 2023, nada mais havendo a ser tratado e não havendo mais nenhuma pergunta a ser feita e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente em Exercício Luiz Gustavo de Sousa agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Audiência Pública. Para fazer constar em ata, eu, Demilson Rosseto – Oficial do Departamento de Assistência Técnica Legislativa, lavrei a presente; que vai devidamente assinada pelo Vice-Presidente. Jardimópolis, 30 de maio de 2023.

  
DEMILSON ROSSETO  
Oficial Dep. de Assist. Técnica Legislativa  
Câmara Municipal de Jardimópolis/SP

  
Luiz Gustavo de Sousa  
(Gustavo Sabá)  
Vice-Presidente  
Câmara Municipal de Jardimópolis-SP